

Minas Gerais oferece roteiros incríveis para viajar sem sair do sofá

Sex 24 abril

Em tempos de pandemia, viajar não é uma opção, mas só fisicamente. Mesmo sem sair de casa, a população pode visitar lugares incríveis de Minas Gerais, conhecer cidades históricas, patrimônios culturais tombados, obras de arte a céu aberto. Tudo isso por meio do [Portal Minas Gerais](#), coordenado pela [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#). Nele estão disponíveis várias visitas virtuais para quem estiver disposto a se aventurar nesta forma de experiência, com alto grau de imersão e realismo.

Mais de cem pontos turísticos e destinos mineiros podem ser visitados no portal, utilizando a ferramenta “[Minas em 360 graus](#)”, recurso que une imagens aéreas captadas por drones e fotos panorâmicas feitas em solo. A navegação é simples, basta clicar nas setas para seguir na direção desejada ou nos ícones de helicópteros para ter a visão de como a cidade é distribuída e onde se localizam os principais atrativos.

Há, ainda, recursos interativos, como aproximação de imagem e janelas com textos referentes a algum determinado ponto de interesse, como praças, monumentos ou igrejas. Em muitos casos, há também trilha sonora e narração com informações adicionais, que ajudam a situar o internauta no ambiente apresentado. O passeio pode começar com a escolha entre pontos turísticos específicos ou cidades inteiras.

Cultura ao alcance das mãos

Belo Horizonte é um dos destinos com maior número de atrativos disponíveis no portal. A capital ganhou fama pela gastronomia diversificada, com seus inúmeros bares e restaurantes, e também pela vida cultural, com espetáculos, exposições e festivais nacionais e internacionais.

Uma das rotas possíveis segue pelos espaços culturais da Secult, que conduzem o visitante virtual ao imaginário de diversos artistas. No [Museu Mineiro](#), é possível ver várias obras, como “A Má Notícia”, tela de Belmiro de Almeida, de 1897; quadros de Mestre Ataíde; e a escultura de São Miguel Arcanjo, do acervo de arte sacra. A chegada à [Biblioteca Pública Estadual](#) permite apreciar as belas linhas do projeto de Oscar Niemeyer, além do interior do edifício, que guarda um acervo de mais de 260 mil títulos.

Esculturas em madeira e cerâmica de grandes nomes da arte popular de Minas Gerais compõem o acervo do Centro de Arte Popular. Também está incluído o acesso ao [Arquivo Público Mineiro](#), instituição cultural mais antiga do Estado, e a outros espaços do [Circuito Liberdade](#), no entorno da Praça da Liberdade, cartão postal de Belo Horizonte.

O passeio na capital também pode ser feito por um roteiro desenhado com início no centro da cidade, passando pelo Parque Municipal, Palácio das Artes, seguindo pela Avenida Afonso Pena em direção à Praça do Papa, indo ao Parque das Mangabeiras e ao mirante, de onde é possível apreciar uma vista privilegiada da paisagem urbana. O Mercado Central e a Praça da Estação são

alguns dos principais pontos turísticos que integram uma das rotas.

O Conjunto Moderno da Pampulha, obra-prima que leva a assinatura de Oscar Niemeyer, Roberto Burle Marx e Cândido Portinari, abriga pontos turísticos como o Museu de Arte da Pampulha, o Mineirão, a Casa do Baile e a icônica Igreja da Pampulha. Este conjunto recebeu o título de Patrimônio Cultural da Humanidade pela Unesco em 2016.

Cidades históricas

As exuberantes cidades históricas mineiras não poderiam faltar. Ouro Preto, por exemplo, apresenta diversos atrativos, como edificações centenárias, fontes e praças que podem ser apreciados em detalhes. A viagem proporciona belas imagens aéreas, dá acesso ao interior de templos, como a Basílica de Nossa Senhora do Pilar, igrejas de Nossa Senhora do Rosário e de São Francisco de Assis, além de museus como o da Inconfidência e Casa dos Contos. Outra curiosidade que vale a visita é a Mina Chico Rei: trazido do Congo como escravo, ele trabalhou explorando-a até comprar sua carta de alforria e, depois, a própria mina, durante o ciclo do ouro no Brasil Colonial.

Também é possível mergulhar no patrimônio histórico e cultural de Diamantina, cidade do ex-presidente Juscelino Kubitschek e de Chica da Silva, escrava mais famosa da história brasileira. A visita passa por igrejas como a de Nossa Senhora do Carmo, a do Rosário dos Pretos, além do Mercado Municipal, Casa da Glória e Passadiço, este um tipo raro de construção que se tornou um dos símbolos da cidade. O Museu do Diamante e um passeio por Biribiri e pela área do garimpo encerram a visita.

Em Tiradentes e São João del-Rei o portal apresenta passeios a igrejas, capelas, praças, museus, e muito mais. Tiradentes é a cidade do artesanato, da cultura popular e da gastronomia. Já São João del-Rei foi palco da Guerra dos Emboabas. Terra onde os sinos “falam”, uma tradição secular que se mantém viva ainda hoje e, na visita virtual, não poderia ser diferente: o visitante pode ouvir as badaladas ao entrar nas capelas e igrejas.